

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno 1:500
 Semestre 800
 Africa (anno) 2:000
 Brazil (*) 3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha 40 réis
 Outras publicações contracto especial.
 Numero avulso 20 »



Cosmorama

Nunca vimos um governo que em tão poucos dias de vida mais títulos conquistasse para lhe ser outorgada a gratidão nacional!

Na sua curta existencia ha episodios de todas as qualidades, graças a Deus!

Querem mortes?

Houve-as em Chaves e no Algarve, e as pobres victimas, que deixaram orphãos sem pão, lá se encontram entregues ao empobrecimento fatal!

Querem eleições roubadas á má cara, como nos primeiros ensaios do regimen constitucional, de que apenas havia a memoria da tradição?

Houve d'isso por toda a parte no reino: na Covilhã, no Sardoal, em Santarem, em Moncorvo, em Penafiel, em Paredes, em Maia, em Lamego, em Porto Moniz, em Sant'Anna, em Tondelaa, etc., etc.!

Querem vêr o que nunca se tinha visto cá na terra—nem mesmo no tempo dos *Cabraes*—a prisão de grandes influentes, de proprietarios, medicos, advogados, ex-administradores de concelho, para que uma vez mettidos na cadeia não podessem trabalhar pela sua politica?

Encontram d'essas manifestações liberaes em Lamego, Tarouca, Porto Moniz e Sant'Anna!

Querem um caso de senação em terra de provincia ordeira e pacata?

Encontram-o na Regoa, em que se mettem na cadeia 28 regeneradores de uma levada!

Querem conhecer o modelo typico e terrorista das perseguições?

Encontram-o no aviso publico aos directores geraes, para que andem direitinhos no trabalho da grey, porque, se não, não!

Querem dictaduras inconfezadas, hypocritas em materia de politica?

São já tres: a da comarca de Oliveira de Frades, a dos commissarios regios e agora a da circulação dos jornaes!

Querem portarias surdas para servirem interesses illegitimos de amigos?

Têm-a de 24 de Outubro ultimo, pela qual o sr. ministro das Obras Publicas atirou com um concurso ás ortigas, e mandou entregar o fornecimento de 130:000 travessas para os caminhos de ferro do Estado a um correlligionario por preço superior a tostão em cada uma sobre o custo em concurso, o que representa um perú de 13 contos de reis!

Querem *razias* de perseguição local, em que se

larga a redea a todas as paixões, invejas e rancores, não havendo nem respeito nem contemplações por causa alguma?

São modelares n'este genero as de Chaves e do Funchal, sommando nas duas localidades mais de um cento; perseguições descaradas, quero porque quero, fóra da lei e fóra do pudor!

Querem a manifestação clara e evidente, incontestada e incontestavel, do favoritismo á custa do Thesouro Publico?

Encontra-se na promoção do amigo Pinto Soares, sendo necessario, para calar a voz dos reclamantes, graduar *108*, um cente e mais oito!

Querem, porque ha de tudo, um acto de originalidade?

Dá para elle o sr. governador civil de Angra do Heroismo, officiado á camara municipal, a dizer-lhe que quem manda é elle; que suspenda os seus trabalhos concelhios porque a responsabilidade é toda sua!

Querem ver como a serio, com amor, se trata da instrucção publica?

Revejam-se no quadro de Vianna do Castello: um professor distincto despedido para dar logar a outro que havia sido reprovado em dois concursos seguidos!

Querem finalmente a nota comica?

Ahi está ella, palpitante de realismo, na attitudo dos *ablativos*, que depois de se apregoarem como sendo a *Unica Esperança dentro das Instituições*, foram descendo, descendo, foram baixando, baixando, até que se encontram na figuração de uma *claque*, como a que faz ovacões no Colyseu ás damas que se equilibram de maromba e aos cavalheiros maravilhosos que engolem espadas e serpentes!

Ha de tudo, e no meio d'esta miscelanea de miserias e destrambelhices, cuidam-se poderosos, fortes, dominantes, coitados d'elles!

Politcantes e politiquistas, cuidam que a esse expediente se limita o papel de homem de estado, e porque, em guiza de energumenos, esmordaçam adversarios, estão cuidando que se tornaram admirados!

Não se lembrando d'este proverbio: *Avoir des griffes n'est pas être lion.*

Da Tarde.

Miguel de Lemos

Na preterita 2.^a feira, completou-se mais um anno apoz a morte do venerando professor e archeologo, uma das mais authenticas glorias do nosso magisterio secundario e um dos lidimos ornamentos da litteratura nacional.

Este districto, que elle honrou por tantos titulos, ainda não esqueceu a honrada memoria de um filho tão prestigioso e, por isso, a imprensa de Vianna, Arcos, Valença, Coura, Monsão, etc., recordou a data amarga do seu finamento, em termos de dor e de saudade.

O illustre extinto tem tambem no nosso espirito um lugar de profundo affecto. Curvamo-nos commovidamente ante o seu tumulo e espargimos sobre a fria lagea um *bouquet* de singellos goivos.



De P. de Coura

Os últimos echos

O tempo ha decorrido um pouco mais leve.

Durante o dia de hontem e de hoje visitou-nos o Astro Rei.

Oxalá que a sua visita se torne prolongada, o que não será provavel, pois não é fructa da quadra.

Boas festas e a cornucopia de ininterruptas felicidades, eis o que do intimo almejo ao meu caro amigo Duarte de Magalhães e a todos os estimaveis leitores d'este bem redigido hebdomadario.

—Afim de assistir á brilhante manifestação que o grupo dos livres pensadores iniciou em testemunho de viva sympathia pelo distincto cathedratico Bernardino Machado, partiu na preterita semana para Coimbra o sr. conselheiro Miguel Dantas, illustre par do reino e incansavel benemerito d'este concelho.

Sua ex.^a seguiu d'ali para a capital, donde já regressou.

—Na ultima sexta-feira seguiu tambem para Ponte do Lima, afim de tomar parte n'uma conferencia medica que alli se realisou, o nosso dedicado amigo e habil clinico sr. dr. Manoel de Portugal Marreca.

—No passado domingo appareceu afogado n'uma pequena poça o lavrador Antonio José Barbosa, da freguezia de Mozellos, que ha tempos vinha soffrendo horrososamente.

Descance, pois, em paz o pobre velho.

—E' curioso, de senação e digno de registar-se na historia politica d'este con-

celho a eleição camararia de seis de novembro.

O decorrer de todo o acto eleitoral, foi só e sómente uma illegalidade e nada mais, como tolos sabem.

Os leitores, á face das mi-nhas informações, estão bem ao par de semelhantes *comedias*, que bem pouco ou nada honra os vencedores.

18—12—904.

A. M.

Boatos politicos

Continua a fallar-se insistentemente em recomposição ministerial, saindo o sr. Pereira de Miranda, que será substituido pelo sr. José de Alpoim, e os srs. Manoel Espregueira e Eduardo José Coelho, passando para a pasta da fazenda o sr. dr. Moreira Junior, e entrando o sr. Antonio Montenegro para a justiça e dr. Antonio Cabral para as obras publicas.

Tambem se diz que o sr. João Franco se apresenta como candidato por Braga e os srs. Luciano Monteiro e Malheiro Reymão por Coimbra; por Vianna os srs. Martins de Carvalho e Mello e Sousa.

O sr. Governador Civil de Leiria, dr. Arthur Leitão, acaba de demittir-se. Podem negar; mas a verdade é que s. ex.^a pediu a sua demissão.

Razão?

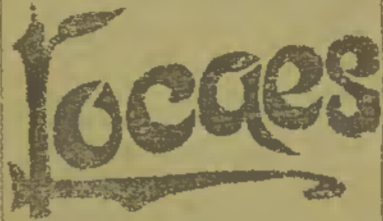
Porque não se entende com os progressistas districtaes, que estão divididos em dois grupos belligerantes, ipandando cada um para seu lado, figurando nas decisões ministeriaes, como Pilatos no Credo, a auctoridade superior do districto, que nem sequer foi ouvida sobre a transferencia do seu secretario geral!

Diz-se que as côrtes serão dissclvidas no dia 29 do corrente mez.

Tambem se affirma que a companhia dos phosphoros tenciona apresentar uma proposta para a conversão das obrigações dos tabacos.

Juramento

O sr. dr. Antonio Joaquim Durães, conservador d'esta comarca, já prestou juramento, no ministerio do reino, do cargo de governador civil da Horta, sendo representado n'esse acto pelo rev. Luiz José Dias.



CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 7 de dezembro

Presidencia do sr. Domingos Ferreira d'Araujo.

—Foram auctorisados os pagamentos que a camara tinha a fazer no fim do mez proximo findo.

—Pelo vereador Pires foi dito que conseguiu arrendar casa para os exercicios escolares e habitação do professor da freguezia de Paderno, pertencente a Antonio Xavier Ribeiro de Figueiredo e Castro, sita no logar da Portella, da mesma freguezia, pela quantia de 305000 rs. annuaes. Inteirada a camara, foi deliberado se officie ao sub inspector do circulo expondo-lhe o que ficou dito, afim d'elle mandar inspecionar a referida casa.

—Pelo secretario foi apresentado o processo e mais documentos da faixa de terreno que D. Albina de Vascellos Mourão Passos d'Almeida e seu marido Gaspar Eduardo de Almeida, proprietarios, de Galvão, d'esta villa, requereram para lhe ser cedida e juntarem á sua propriedade sita no Rio do Porto, freguezia de Rouças, com o que muito aformoseia a rua do Rio do Porto.

A vereação foi unanime em lhe ceder a referida faixa de terreno pela louvação e que os requerentes sejam intimados para pagarem a quantia porque foi louvada e a contribuição de registro.

—Foram tarifados os generos de consummo pelo mez proximo findo.

Nada mais se tratou.

Homenagem

Consta ao nosso visinho «Jornal de Monsão» que brevemente se realisará em Vianna do Castello um jantar politico de homenagem aos srs. drs. Luiz Augusto d'Amorim e Antonio Joaquim Durães, ao qual assistirão representantes de todos os concelhos dos districtos (o grifo é nosso) pois em todos elles (districtos ou concelhos?) foi recebida com sympathia e agrado a nomeação d'aquelles cavalheiros para os cargos de governador civil effectivo da Horta e substituto de Vianna.

Quanto ao sr. dr. Amorim, nenhuma duvida temos em acreditar nas palavras

do visinho, mas quanto ao sr. dr. Durães... **virgula.**

Haja vista as *elogiosas* referencias que lhe foram feitas, quando se dizia que sua ex.^a seria nomeado governador civil substituto d'este districto.

O visinho sabe bem que, os de Vianna, não morrem de amôres pelo sr. dr. Durães, não sabemos pelo quê, porque sua ex.^a além de ser *altamente sympathico*, é dos poucos que possuem uma *alma nobre* e um *verdadeira* coração de pomba. Ingratos!

Baptisado

Em Monsão, recebeu ha dias as aguas do baptismo, um filhinho do nosso amigo e muito digno escrivão notario n'aquella comarca, sr. Bernardino Augusto Teixeira e Silva.

Serviram de padrinhos a ex.^{ma} sr.^a D. Henriqueta J. Ferreira e o sr. Avelino A. Teixeira, os quaes deram ao neophito o nome de Silvano.

Desejamos ao recembaptisado as maiores venturas e felicitamos seus extremos paes.

Exoneração

Foi exonerado do logar de secretario da commissão d'estatistica d'este districto, o sr. José Velloso de Carvalho, intelligente amanuense do governo civil, cargo que ha quasi 13 annos vinha exercendo com a maior sollicitude.

Este facto constitue mais uma das *proezas* postas em pratica pelo partido progressista, mas, se Deus Nossos Senhor quizer, tudo será pago com usura.

Dispensa d'abstinencia

Sua Santidade Pio X, attendendo a que a solemnidade do dia de Reis, no proximo anno de 1905, tem logar á sexta feira, dispensou n'esse dia os fieis de todo o mundo catholico da abstinencia de carne.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Tendo completado o seu XI anno de publicação o **Jornal de Melgaço**, não podemos deixar de rogar a todos os nossos estimaveis assignantes o obsequio de satisfazerem a importancia da sua assignatura logo que lhes seja apresentado o competente recibo, o que desde já agradecemos muito reconhecidos.

A REDACÇÃO.



Nobreza d'alma

E' assim que quero classificar o procedimento de tres cavalheiros para com-migo. São elles os sts. dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima, presidente da camara d'este concelho e actualmen-te servindo de administrador. Domingos Ferreira de Araujo, vice presidente da mesma camara em exercicio, e Francisco Pires, vereador municipal, que constituem a junta das congruas.

Por determinação do então administrador d'este concelho, ex.^{mo} sr. dr. José Joaquim Gomes, procedeu-se, em 23 de julho do corrente anno, á installação da junta das congruas para o anno de 1904 a 1905, lavrando-se a respectiva acta, na qual se declarou que, para exercer as funções de secretario da mesma junta, nomeavam a Duarte Augusto de Magalhães, secretario da administração d'este concelho. Esta acta foi assignada por aquelles ex.^{mos} sr. dr. Gomes, dr. Augusto, Francisco Pires e Francisco Rodrigues Barreiros, na qualidade de juiz de paz, não tendo havido por parte de qualquer d'elles a minima opposição.

Em 26, 27, 28 e 29 do mesmo mez, lavrei, como secretario da junta das congruas, as actas correspondentes ás alterações a fazer nas diferentes freguezias do concelho, sempre com a assistencia dos cavalheiros acima referidos, actas que egualmente foram por elles assignadas sem a menor objecção.

Fiz, depois, o novo lançamento no livro e tinha já tirada a copia destinada á affixação na porta da igreja matriz d'esta villa. Restava-me, portanto, fazer a tiragem dos respectivos roes ou recibos de cobrança, afim d'elles fazer entrega ao competente cobrador.

Poucos dias depois do partido regenerador ter cedido as rédeas do governo, veio o sr. dr. Augusto, na qualidade de presidente da camara, assumir o cargo de administrador do concelho, logar que ainda está exercendo para gloria do partido progressista. Pois não tardou muito que sua ex.^a pozesse em pratica as nobilissimas qualidades que exornam o seu diamantino coração.

Pretextando examinar os livros das actas e lançamento das congruas, ordenou-me que lhe fizesse entrega dos mesmos, o que fiz immediatamente, não sem me occorrer qualquer má idéa, mas que rapidamente desvaneci do meu espirito, confiado na nobreza d'alma de sua ex.^a.

Debalde, esperei muito tempo que tal exame se concluísse, para terminar, a tempo e horas, com o meu trabalho; senão que, para o dia 17 do corrente mez, convocou sua ex.^a uma sessão extraordinaria da junta das congruas, á qual compareceram todos os seus vogaes.

De que se iria tratar? Que se desejaria pôr em pratica? Era o que restava saber, era o que todos perguntavam. E, então, colligindo uma série de ideias, concebi o plano traçado. Tratava-se de pôr em pratica uma *acção nobre e altament. honrosa*.

Vejamos o fim que a motivou:

«E sendo exposto por elle presidente o fim d'esta reunião, pelo mesmo foi dito que, achando-se em atraso o serviço da revisão das congruas no corrente anno de 1904 a 1905, e urgindo dar rapido andamento a esses serviços para os rendimentos relativos ás congruas parochiaes d'este concelho serem cobrados dentro das épocas proprias, e reconhecendo elle presidente que as funções inherentes ao cargo de secretario da administração não podem ser acumuladas com as funções inherentes ao cargo de secretario da junta das congruas, sem manifesto prejuizo d'umas e outras, e sendo certo que o logar de secretario da junta das congruas, de mera commissão, só pôde ser exercido quando não advenha prejuizo ao exercicio das funções inherentes ao cargo de secretario da administração, e havendo presente prejuizo para o

exercicio d'essas funções, elle presidente propoz que ao actual secretario das congruas fosse dada por finda a commissão que exerce como secretario das mesmas congruas, e que para o substituir no exercicio d'essas funções propunha o cidadão Manoel José da Costa, d'esta villa». Esta proposta foi approvada por maioria, pois votou contra ella o vogal sr. Francisco Rodrigues Barreiros.

«Pelo sr. presidente foi mais dito que era necessario, sem perda de tempo, proceder á revisão da junta das congruas, observando-se todas as prescripções legais, e que se sollicitasse da camara municipal d'este concelho a indicação de dois informadores para cada freguezia».

«Pelo vogal Pires foi dito que, em virtude do atraso em que se encontra a revisão das congruas, propunha se designassem os dias tal e tal para revisão das freguezias de tal e tal».

E' extraordinario tudo isto, não é verdade? Chega a duvidar-se d'estas palavras, não é assim? Pois não duvidem. Acreditem no plano, porque está escripto e posto em pratica.

Allegar-se que se acha em atraso o serviço da revisão das congruas, quando elle está feito e concluido ha mezes, como deixamos demonstrado, é inaudito, estúpido, unico, pyramidal!!!

Mas então, não sabem os leitores do «Jornal de Melgaço» que, as grandes acções, as acções nobres, as acções que honram e nobilitam, se tornam celebres e notaveis pela sua grandeza?

Pois esta, que é uma d'ellas, hade tornar immortedouras essas tres almas candidas, puras e immaculadas!

Duarte de Magalhães.

Varias noticias

Foi auctorisado o provimento, por concurso, do logar de official de diligencias da administração dos Arcos de Val-de-Vez.

O sr. dr. Pompeu Garrido, muito digno secretario geral de Leiria, foi transferido para a Guarda.

Dizem de Vianna que deve chegar ali amanhã o sr. conselheiro José Maria de

Queiróz Velloso, illustre ex-governador civil d'este districto e prestigioso chefe do partido regenerador.

Os nossos respeitosos cumprimentos de boas-vindas a sua ex.^a.

Na inspecção geral dos impostos deu entrada, apresentado pelo sr. Baptista de Carvalho, o relatório relativo á repartição de fazenda d'este concelho.

Começaram na passada segunda feira as ferias do Natal, em todos os estabelecimentos de instrucção publica, até ao dia de Reis.

Afim de desempenhar o serviço clinico na guarnição militar de Vianna, foi contratado o tenente medico de reserva sr. dr. Thiago de Almeida.

Por motivo do regresso de Suas Magestades, o «Diario» publicou um decreto considerando de grande gala o dia 20 do corrente.

Obteve licença para se ordenar de subdiacono e de diacono no seminario de Braga, o sr. José Antonio Alves, de Castro Laboreiro, d'este concelho.

Recenseamento eleitoral

A'quelles que ainda não se achem inscriptos no recenseamento eleitoral lembramos que o prazo para a inscripção começa no dia 26 do corrente mez e termina em 5 do proximo janeiro.

O requerimento para tal fim deve ser escripto e assignado pelo requerente, em papel branco, sem sello, e pôde ser concebido nos seguintes termos.

Ex.^{mo} Sr. Secretario da Camara Municipal de... F... (nome por extenso, profissão, idade, morada e freguezia), sabendo ler e escrever, como prova pelo presente requerimento, pretendo ser inscripto no recenseamento eleitoral a que vae proceder-se; e por isso

Pede a V. Ex.^a se digno deferir-lhe na forma requerida E. R. M. F..... A letra e assignatura do requerimento devem ser re-

conhecidas por tabellião, gratuitamente, do seguinte modo, para terem valor:

«Reconheço a assignatura supra e letra, feitas na minha presença pelo requerente, o que certifico».

E' dispensado este reconhecimento, se o parochico e regedor da respectiva freguezia passarem no mesmo requerimento os seguintes attestados:

Do parochico: «Attesto, sob juramento, que o requerente F... escreveu e assignou, na minha presença, o requerimento supra».

Do regedor: «Attesto, sob juramento, a identidade da pessoa do requerente supra. F...»

Estas declarações devem ser passadas no prazo de tres dias, em harmonia com a lei.

O requerente deve munirse da certidão de idade, que o respectivo parochico lhe passarão, isenta do imposto de sello e de quaesquer emolumentos ou salarios, como determinam os artigos 36.^o e 37.^o do decreto de 8 d'Agosto de 1901. Os parochicos tem obrigação de passar estas certidões, no prazo de 3 dias, gratis e em papel não sellado. Cada certidão será reconhecida gratuitamente por um tabellião.

Os que já estiverem recenseados, por saber ler e escrever, não precisam de requerer de novo, tendo só de reclamar, opportunamente, se lhes não tiver sido conservada a inscripção.

Egualmente, não precisam de requerer os que tiverem de ser recenseados por pagarem mais de 500 réis de contribuição ou contribuições ao Estado, tendo apenas de reclamar em tempo competente, se não houverem sido inscriptos.

E' bom exigir-se do secretario da camara recibo dos documentos que se lhe entregam para effeito do recenseamento.

Aviso aos interessados.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	210 reis
Marco.....	250 »
Corôa.....	241 »
Pereta.....	200 »
Dollar.....	1\$250 »
Sterlino.....	45 7/10

Publicações recebidas

O Conde de Monte Christo — Recebemos o fasciculo n.º 21.

Diccionario da Língua Portuguesa (prosodico e orthographico) por Fernandes Mendes. Recebemos o tomo 2.º que muito agradecemos e recomendamos aos nossos leitores.

Portugal Agrícola — Recebemos o n.º 20 do 15.º anno.

O Magisterio Portu-guez — Recebemos o n.º 5 e muito agradecemos a visita d'esta utilissima publicação, da qual são redactores os srs. P.º Anibal Passos e Frederico de Andrade. O Magisterio Portu-guez publica-se semanalmente e o seu custo é apenas de 2000 rs. por anno.

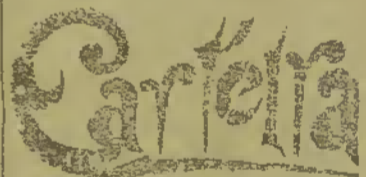
Gazeta dos Lavradores — Recebemos o n.º 24 d'esta bella revista illustrada de propaganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

Vinganças d'Amor — 1.ª parte — A mulher do Bandido — Acabamos de receber o 2.º fasciculo d'esta excellente publicação, com illustrações de Silva e Sousa e gravuras de A. Dumas. E' editado pela acreditada livraria «Lisbonense», com sede na T. do Forno, 35 (ao Rocio) Lisboa. Agradecemos.

Pedidos á Empresa Editora e Typographica, 82 — R. D. Pedro 5.º, 88 Lisboa.

Attendendo á solemnidade dos proximos dias santos, não se publica na quinta feira o «Jornal de Melgaço».

D'esta falta pedimos desculpa aos nossos estimaveis assignantes.



—Vimos aqui na semana passada a ex.^{ma} sr.^a D. Florinda d'Abreu, respeitavel senhora, da Vallinha, Ceivães.

—Partiu para o Porto, com sua ex.^{ma} familia, o sr. João Pires Teixeira.

—Seguem, no dia 26, para Manáus, os srs. Gaspar E. d'Almeida e Luiz Eduardo

Folhetim

PAULA MARTINS

SCENAS DA ALDEIA

A inditosa mulher, com as faces maceradas pelo martyrio, informou-o do seu estado e disse que o Pedro partirá de manhã para a villa, d'onde regressaria altas horas da noite, segundo o costume.

Luiz Antonio estareceu de novo.

Trocaram-se ainda algumas palavras, pelas quaes o viajante inferiu a conducta do irmão.

Quando se dispunha a dar as boas noites á pobre mulher, surge-lhe do lado o Pedro, um tanto embriagado,

que em voz cavernosa o cumprimentou. Luiz Antonio então, depois de um exame ligeiro ao vestuario esfarrapado do irmão, ao seu rosto macilento, onde se viam impressos os traços d'uma vida ruinosa, desvaivada, disfarçou-se o mais que pôde, tomou alento e disse:

—Sou portu-guez, mas não filho d'esta terra. Cheguei ha poucos dias do Brazil e fui a uma freguezia proxima visitar a familia d'um meu amigo, entregando-lhe em seu nome uma quantia qualquer. Não me quiz demorar, porque soffro, e então metti-me a caminho, julgando que ao approximar-se a noite eu estaria n'um hotel da villa, onde me vou hospedar.

Sem guia, e desconhecendo por completo estes terrenos, facil foi perder-me; por isso, como foi esta a

primeira casa que se me deparou no meu errado trajecto, espero que, mediante uma boa recompensa, terão a bondade de me alojar. Não exijo grandes commodidades e ainda menos grandes conceiras: conheço intimamente as casas de campo e até me agrada a sua simplicidade. Basta, pois, uma modesta enxerga, onde possa repozar até de madrugada. O meu estado de saúde, assás melindroso, não me permite longas caminhadas, maximamente de noite.

Pedro e sua mulher ouviram silenciosamente o desconhecido visitante, convidando-o a entrar para a modesta habitação. Ali installados, a pobre mulher, muito sollicita, tratou de ir á capoeira d'onde trouxe a unica ave que ali existia. Luiz An-

tonio, percebendo as intenções da boa mulherinha, tentou oppor-se aos seus projectos, mas fel-o balda-damente. Ao mesmo tempo que ella cuidava da cosinha, procurava no fundo d'uma arca uns lençoes de linho, frescos, afim de proporcionar ao seu hospede a maxima commodidade.

Entrementes, os irmãos, assentados em volta d'uma mesa carunchosa, conversavam.

Pedro, não despegava os olhos torvos dos aneis reluzentes que guarneciam os dedos tremulos do brazileiro, cujas peças denotavam grande riqueza. Estava como que embebido em sonhos, archititando transitorios planos de ventura.

Todavia, para furtar o seu hospede á menor desconfiança, animou-se e con-

versou largamente, procurando attrahir as sympathias do Luiz Antonio.

Entre outras coisas, que não merecem relato, o Pedro contou que tinha no Brazil um irmão que casara muito rico e a quem a fortuna nunca lhe fôra adversa.

Todos os annos lhe escrevia, mandando-lhe uma lembrança para as festas do Natal.

O irmão decerto não estava a par do seu estado miserissimo, pois quantos dias — quantos! — elle não era senhor d'um bocado de pão com que pudesse mitigar ao menos a fome de seus filhinhos.

Estava perfeitamente convencido que se o Luiz Antonio fosse informado de todas aquellas desoladoras privações, já ha muito que podia viver desopprimidamente, livre de vergonhas e

desobrigado de tantos compromissos que suffocavam e vexavam.

Nunca, porem, se resolvera a escrever a seu irmão n'esse sentido, apesar dos esforços envidados pela sua mulher, que era uma das principaes victimas d'aquelles caprichos.

Luiz Antonio, que era em tudo prudente e correcto, ouviu attenciosa e silenciosamente os maguados queixumes de Pedro lastimando-o intimamente.

Proferiu algumas palavras exprobatórias do seu procedimento quanto á sua caprichosa abstenção em informar o irmão das necessidades porque passava, pois que estava certo que elle acurria immediatamente a tudo, estabelecendo-lhe uma mesada e alliviando-o dos mais pesados compromissos.

Rodrigues, importantes capitalistas d'aquella praça.

Que façam uma feliz viagem e em breve tenhamos o prazer de os abraçar, é o que do coração desejamos.

Acham-se entre nós todos os estudantes que frequentam os diferentes estabelecimentos scientificos do paiz, afim de gosarem as ferias do Natal com suas familias.

Tem passado bastante incommodada, achando-se porem já muito melhor, a ex.^{ma} sr.^a D. Julia d'Azevedo Barroso.

Vimos aqui o sr. Alfredo de Sá Villarinho, intelligente professor official de Valladares.

CARTÃO DE PARABENS

Farão annos: Sabbado—a ex.^{ma} sr.^a D. Adelia Augusta Gonçalves dos Santos Gomes. Domingo—o menino Antonio Augusto da Motta. Terça feira—o sr. Sergio Arthur Baleixo.

No dia 30—o sr. Cicero Sollerio. No dia 31—o sr. dr. Augusto Lima. No dia 1.^o de Janeiro—os srs. Alberto Adriano da Silva Tavares e Viriato Luso Augusto Ferreira. No dia 3—a ex.^{ma} sr.^a D. Izabel de Bettencourt Pitta.

Arrematação

No dia 8 do proximo mez de Janeiro, ás 10 horas da manhã, á porta do tribunal Judicial d'esta comarca não de ser vendidos em hasta publica a quem mais offerecer acima do valor os predios seguintes: Uma casa de morada, com altos e baixos, telhada e sobradada e seu rocio, sita no logar de S. Cosme, freguezia da Gave, por 168000 rs. e a propriedade denominada do Pronteiro, de pão e vinho, sita nos limites do Pronteiro, da mesma freguezia, por réis 168800; ambos pertencentes ao executado Luiz D. Monteiro, do referido logar de S. Cosme, a quem foram penhoradas em execução que

Officina de Fumileiro e Picheleiro - DE - JOÃO BAPTISTA REIS FUNDADA EM 1880 RUA DA CALÇADA—MELGAÇO. Construam-se gazometros para produzir gaz acetileno. triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia. Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'este o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto. Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado. Preços Limitadissimos. GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA: 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves. 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves. 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'vgaço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa. 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida. 5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada. 6.º—Para a casa da Carvalheira em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.

lhe move a Fazenda Nacional para pagamento de contribuições do anno de 1902. Pelo presente são citados os credores incertos. Melgaço, 13 de dezembro de 1904. Verifiquei. O Juiz de Direito, F. Pinto. O escrivão, Aurelio Augusto Vaz.

Comarca de Melgaço Editos de 30 dias Citando os credores conhecidos, bem assim os desconhecidos, do fallecido Antonio Joaquim Salvador, das Carvalhiças, d'esta villa, para, em conformidade do § 2.º do Art.º 693 do Cod. de Proc. Civil, apresentarem as suas reclamações. Verifiquei. O Juiz de Direito, F. Pinto. O escrivão, Miguel Augusto Ferreira

Vinho Nutritivo de Carne. Unico medicamento autorizado pelo governo, e pela junta de saúde publicos de Portugal, documentos legalizados pelo consal geral do Imperio do Brazil. E muito útil a convalescencia de quem se doer, augmenta consideravelmente a forca aos individuos debilitados, e excita o appetito de um modo extraordinario. Um copo d'este vinho, representa um bom bife. Acham-se á venda nas principais Pharmacias.

LOJA NOVA DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES CONTRA O MILDIU. Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 85000 rs. «Gaillet... 95000 rs. «Govet... 95000 rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro. Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional. COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO Para homem, senhora e creança. Botas de vitella a... 25500 rs. Outras ditas a... 25000 rs. Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos " " que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs. FAZENDAS PARA VERÃO. Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 1200 e 13500 rs., a 900 rs. MERCEARIA. Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades. UNICO DEPOSITARIO DO EXCELENTE CAFÉ DA «BRAZILHEIRA». Em pacotes, torrado, moldo e em grão. CAMAS DE FERRO. Vende pelo preço do catalogo da fabrica. AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na LOJA NOVA DO ESTEVES MELGAÇO.

JALHERIA, OURIVESARIA E RELOJOARIA DE BARBOSA, ESTEVES & C.ª. Compram e trocam nas melhores condições: ouro, prata e brilhantes. Concertam relógios, ouro e prata por menos 20 % que qualquer casa. Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções. Não comprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade: 293, RUA DA PRATA, 295 LISBOA.

Não tinha a honra de o conhecer, porque o Brazil é enorme, mas um irmão que se lembra annualmente de outro, lembrar-se-hia com frequencia depois que soubesse das suas precarias circumstancias. Houve um momento de silencio, que foi interrompido pela presenca de Emilia, mulher do Pedro, a qual apresentou na mesa, já previamente coberta com uma alva toalha de linho, uma magra gallinha cozida. Esta simples refeição bastou para satisfazer o quasi nenhum appetite de ambos. As cogitações a que se entregaram, produziu-lhes enfado. Luiz Antonio agradeceu vivamente reconhecido aquella tão penhorante hospitalidade, prometendo visital-os no seu regresso, que seria

dentro em pouco tempo. Puxou da carteira, bem provida, d'onde extrahiu uma nota de vinte mil reis, que offereceu a Pedro, pedindo-lhe para o chamar de madrugada. Este, com mostras de desusado contentamento, mastigou um ligeiro phraseado de reconhecimento, acrescentando que não só cumpriria os desejos manifestados pelo seu benemerito hospede, como o acompanharia de bom grado á villa. O brasileiro recolheu a uma alcova esconsa e sem ar, que lhe destinaram, mas não lhe foi possível conciliar o somno. A ingente saudade da querida esposa e dos filhinhos estremecidos, que elle osculava, delirante, em sonhos; o quadro de miseria que ha

momentos ainda presenciara, e a doenca que se desenvolvia a olhos vistos, tudo se lhe conglobou no espirito, produzindo-lhe perturbações febricitantes. Pedro, apossado da generosa dadiwa, estava delirado, e logo que o seu bom hospede deu as boas-noites, por cuja despedida elle tanto ansiava, tratou de sahir de casa, muito contra vontade de Emilia, pretextando que um negocio urgente a isso o obrigava. Ella, coitada, ainda empregou todos os meios para que ao menos sabbasse sem levar consigo o mobil da sua perdição—o dinheiro; mas foram infructiferos os seus esforços, e como não quizesse de forma alguma perturbar o somno do dadio hospede, calou-se, e

chorou em silencio a sua desdita. Vinte mil reis, pensara ella. Um rôr de dinheiro! Ora todo elle bem governadinho, chegava para viverem muito tempo, livres das boccas do mundo, e livres, principalmente, das torturas da fome. Assim, na bolsa do marido, era o mesmo que já estivesse a esmiuçal-o no jogo, e em poucos minutos desaparecesse todo, como por encanto. E depois? O mesmo cortejo de misérias a perseguil-os desapiadadamente, atrozmente, até que a morte—ultimo refugio dos desesperados, os levasse, pois a sua incredulidade em melhores dias de felicidade era manifesta, indubitavel. (3) (Continua).

A BRAZILEIRA CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL. Telles & C.ª. R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO. Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente. Vende-se em Melgaço na LOJA NOVA DO ESTEVES.

AMISARIA FRANCESA
A. MAGALHÃES DA SILVA
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
 PORTO

Camisões, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovães.

PREÇOS FIXOS
 Endereço telegraphico — PARALENSE.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviam-se amostras.

TOMOS MENSAES
 Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Panceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Mollema, rua Augusta, 95; PO (TO), Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do país.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de casimieras tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINEOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

Alfabetaria e Camisaria Pernambucana

João da Silva Campos

MATRESS-MAKER COLCHOARIA DE MATTEL ASSIER

Jonquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
 FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
 CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
 LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
 COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumama.
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A AMBICÃO D'UM REI
 por EDUARDO DE NORONHA

Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por **MANUEL DE MACEBO** e **ROQUE GAMEIRO**, e impressa em magnifico papel.

NOVA EDIÇÃO POPULAR

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 réis. Tomo mensal, 200 réis.

Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente esta empresa a importancia de dez cadernetas ou tomos.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Acceptam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

"A EDITORA"—Largo do Conde Barão 50—LISBOA

Precisam-se agentes em todas as terras do continente, colonias e Brazil.

CONTRA A TOSSE JAMES

Único legitimamente autorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal, existindo a approvação nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principaes medecinas de Lisboa, recolhidas pelos consules do Brazil, e depositadas nas principaes bibliothecas.

OURIVESARIA UNIÃO
 DE MANOEL SIMÕES MAIA & C.
 Praça do Commercio MELGAÇO

N'este estabelecimento, recentemente montado, fazem-se todos e quaesquer concertos em ouro, prata e relógios.

Tambem n'elle se encontra um variado sortido de objectos d'ouro e prata, a preços limitadissimos.

Compra-se sempre ouro e prata pelo mais alto preço, e vende-se por preços modicos.

Compram-se objectos usados e antigos e pedras preciosas.

Douram-se e prateiam-se quaesquer objectos e executa-se qualquer obra d'ouro e prata conforme se deseje.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento, por pela sua acção tónica reconstructiva é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.